

# AS CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO E SUA ATUAÇÃO PLURIFACETADA

**MARCELO PEREIRA DA SILVA  
(ORGANIZADOR)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# AS CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO E SUA ATUAÇÃO PLURIFACETADA

**MARCELO PEREIRA DA SILVA  
(ORGANIZADOR)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Karine de Lima

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 As ciências da comunicação e sua atuação plurifacetada [recurso eletrônico] / Organizador Marcelo Pereira da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-85-7247-951-6  
DOI 10.22533/at.ed.516202101

1. Comunicação. I. Silva, Marcelo Pereira da.

CDD 303.4833

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Muitas investigações científicas têm sido levadas a cabo na/pela área da comunicação e, quiçá, a hipótese central para alavancar o movimento de confluência e interdisciplinaridade na produção científica sobre os meios de comunicação, os sujeitos receptores/emissores, os suportes, as linguagens, os processos de (res)semantização e as interações sociais reside:

(1) *em um evidente esvaziamento das certezas e;*

(2) *na necessidade de abandonar as ações de demarcação territorial (esta como consequência de concepções positivistas e funcionalistas que ainda figuram nos estudos da comunicação) e no rompimento de fronteiras/limites. Estas características estão intimamente vinculadas à famigerada contemporaneidade, tão fragmentada, confusa, transitória e líquida.*

Os diálogos e confrontos de diferentes teorias, proposições e arcabouços teórico-metodológico-epistemológicos propõem novas perspectivas aos estudos da comunicação: olhares transversos sobre um mesmo objeto podem ser postulados, permitindo reformulações; determinismos podem ser deixados de lado e relativizações colocadas como premissas, pois o campo da comunicação mostra-se, cada vez mais, transdisciplinar, intradisciplinar, multidisciplinar e interdisciplinar, tornando-se um grande templo em construção, perpassado pela dialética, pela polifonia, pelo dialogismo e pela polissemia.

Os autores desta obra evocam, assim, o papel e as configurações das diferentes linguagens, sujeitos, materialidades, partilhas, conversações e paradoxos decorrentes de um contexto de midiatização “hiperfrenético”, (pre)ocupados com a compreensão de fenômenos sociais que envolvem as dimensões políticas, sociais, étnicas, culturais, sexuais e identitárias ligadas à atuação de diferentes atividades da comunicação, tais como as relações públicas, a publicidade e o jornalismo.

A comunicação é valor central de emancipação individual na sociedade midiatizada de consumo, valor, muitas vezes, entenebrecido pela lógica sociotecnológica do informacionalismo, da geração, do processamento e da transmissão de informações. Carecemos repensar o estatuto da comunicação em um mundo supersaturado de informação, de conteúdos e de tecnologias, colocando a alteridade em um contexto de onipresença que nos convida à intercompreensão, à tolerância e à comunicação em seu sentido ontológico.

Marcelo Pereira da Silva

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>CAPÍTULO 1</b> .....   | <b>1</b>  |
| A ATUAÇÃO DAS RELAÇÕES PÚBLICAS NA GESTÃO DAS MARCAS NA SOCIEDADE DE CONSUMO: APONTAMENTOS TEÓRICOS                     |           |
| Jaynara Lima Silva<br>Marcelo Pereira da Silva  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.5162021011</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 2</b> .....   | <b>11</b> |
| VIOLÊNCIA DE GÊNERO: CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS DE COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA   |           |
| Jean Costa Sousa<br>Carlos Henrique Martins<br>Magno Luiz Medeiros  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.5162021012</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 3</b> .....   | <b>24</b> |
| A IMPORTÂNCIA DAS <i>DIGITAL PERSONAS</i> PARA A PUBLICIDADE CONTEMPORÂNEA  |           |
| Maria Clara Jaborandy<br>Thiago Diniz do Nascimento   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.5162021013</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 4</b> .....   | <b>35</b> |
| RECIFE FRIO E O RECIFE NOS CURTAS-METRAGENS DE KLEBER MENDONÇA FILHO  |           |
| Filipe Brito Gama   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.5162021014</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 5</b> .....   | <b>47</b> |
| INTERATIVIDADE E COMICIDADE NAS NOVELAS DE RÁDIO: POLIFONIA, SÁTIRA E PARÓDIA NA MÚSICA A <i>DOIS PASSOS DO PARAÍSO</i> |           |
| Maria Gorete Oliveira de Sousa<br>Diego Frank Marques Cavalcante<br>Aryanne Christine Oliveira Moreira                  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.5162021015</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 6</b> .....   | <b>60</b> |
| AVATAR: AS SOLUÇÕES DE CAMERON VÊM DO FUNDO DO MAR?   |           |
| Cassia Cassitas   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.5162021016</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 7</b> .....   | <b>73</b> |
| KUNG FU PANDA E A AUTOPERCEPÇÃO: UM ESTUDO SOBRE O TRATAMENTO DADO AO CORPO E À MENTE PELOS JOVENS DO SÉCULO XXI        |           |
| Giovanna Pordeus Brandão Monteiro<br>João José de Santana Borges  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.5162021017</b>  |           |

|  |            |
|--|------------|
| <b>CAPÍTULO 8</b> .....  | <b>81</b>  |
| MOVIMENTO RETRÔ NAS ANIMAÇÕES CONTEMPORÂNEAS<br>Carla Lima Massolla Aragão da Cruz<br><b>DOI 10.22533/at.ed.5162021018</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 9</b> .....  | <b>94</b>  |
| COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA NA ESCOLA PROJETO JORNAL ESCOLAR “ACB EM FOCO”<br>Nágila Kelli Prado Sana Utinói<br><b>DOI 10.22533/at.ed.5162021019</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 10</b> .....   | <b>99</b>  |
| MANUAL DIDÁTICO INCLUSIVO: CRITÉRIOS DE QUALIDADE PARA APLICATIVOS EDUCACIONAIS NO CONTEXTO DA INCLUSÃO<br>Larissa Buenaño Ribeiro<br><b>DOI 10.22533/at.ed.51620210110</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 11</b> .....   | <b>110</b> |
| JORNALISMO LITERÁRIO: O LEGADO DO REPÓRTER AUDÁLIO DANTAS EM FOCO<br>Magnolia Rejane Andrade dos Santos<br>Bárbara Isis Martins<br>Lívia Cristina Enders de Albuquerque<br>Rian Paulo Ferreira da Silva<br><b>DOI 10.22533/at.ed.51620210111</b>       |            |
| <b>CAPÍTULO 12</b> .....   | <b>120</b> |
| A OPINIÃO DO ESTADÃO NAS RUPTURAS POLÍTICAS DE 1964 E 2016<br>Mauro de Queiroz Dias Jácome<br>Luísa Guimarães Lima<br><b>DOI 10.22533/at.ed.51620210112</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 13</b> .....   | <b>133</b> |
| A BIOGRAFIA DE SI NO PROCESSO DA NARRATIVA: A EXPERIÊNCIA DA CORPOREIDADE COMO POTÊNCIA INVENTIVA E DE MICRORRESISTÊNCIA NO DISCURSO JORNALÍSTICO<br>Milena Reis Santiago Lima<br>Alessandra Oliveira Araújo<br><b>DOI 10.22533/at.ed.51620210113</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 14</b> .....   | <b>150</b> |
| O EMBATE DAS ATRAÇÕES MUSICAIS DO SÃO JOÃO 2017 ATRAVÉS DE CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE: FORRÓ VERSUS SERTANEJO<br>Antonio Roberto Faustino da Costa<br>Luiz Custódio da Silva<br>Luiz Felipe Bolis Rodrigues<br><b>DOI 10.22533/at.ed.51620210114</b> |            |
| <b>CAPÍTULO 15</b> .....   | <b>163</b> |
| MÍDIA ALTERNATIVA BRASILEIRA: VOZ ÀS MINORIAS NO CIBERESPAÇO<br>Liz Vieira Rodrigues<br>Luísa Guimarães Lima<br><b>DOI 10.22533/at.ed.51620210115</b>  |            |



|  |            |
|--|------------|
| <b>CAPÍTULO 16</b> .....   | <b>171</b> |
| A ARGUMENTAÇÃO CONTRÁRIA AOS DIREITOS HUMANOS DA COMUNIDADE LGBTI EM<br>COMENTÁRIOS DE PORTAIS DE INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE SEMIÓTICA, DISCURSIVA E<br>ARGUMENTATIVA |            |
| Leandro Lima Ribeiro<br>Clebson Luiz de Brito  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.51620210116</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 17</b> .....   | <b>184</b> |
| O PAPEL DA COMUNICAÇÃO NO CIBERATIVISMO LGBTQ+1  |            |
| Kevin Silva Santana Cabral<br>Talita Medeiros da Costa Barbosa<br>Gilsimar Cerqueira Oliveira  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.51620210117</b>  |            |
| <b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....   | <b>192</b> |
| <b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....  | <b>193</b> |

## COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA NA ESCOLA PROJETO JORNAL ESCOLAR “ACB EM FOCO”

Data de aceite: 05/12/2019

### Nágila Kelli Prado Sana Utinói

Doutoranda/ UFMS –Universidade Federal do Mato Grosso do Sul/Professora na Faculdade Estácio de Sá Campo Grande (FESCG). nagila.sana@estacio.br

Trabalho apresentado na DT 6 –Interface Comunicacionais XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região do CentroOeste, realizado de 13 a 15 de junho de 2018.

**RESUMO:** O presente trabalho tem por objetivo divulgar o projeto desenvolvido no ambiente educacional em parceria com o ensino superior. Trata – se portanto do processo de construção do jornal escolar como uma prática experimental e científica na área da comunicação tendo como publico alvo alunos do ensino médio da escola estadual Amélio de Carvalho Baís na cidade Campo Grande –MS, assim o objetivo é disseminar o conhecimento e a informação produzida pela escola e envolver a comunidade escolar em parceria com o Ensino Superior por meio do Curso de Jornalismo e Publicidade Para tal pesquisa partimos do conceito de transdisciplinaridade de Nicolescu (1999) o qual aborda a “transgressão das fronteiras entre as disciplinas”, porém com a proposta de ir além da interdisciplinaridade ou da

pluridisciplinaridade, A transdisciplinaridade na vertente construção deste tem por objetivo de encaminhar-se á respeito daquilo que está ao mesmo tempo entre, através e além de qualquer disciplina, como o prefixo *trans* indica, portanto tendo assim como objetivo a compreensão do mundo presente objetivando a unidade do conhecimento. Segundo Zabala (2002), a transdisciplinaridade seria o grau máximo de relações entre as disciplinas, de modo que chega a ser uma integração global dentro de um sistema totalizador. Assim esse sistema, facilitaria uma unidade interpretativa, com o objetivo de constituir uma ciência que explique a realidade sem fragmentações. O Jornal escolar visa portanto pratica didática reflexiva e a produção de uma aprendizagem significativa na qual os estudantes não sejam totalmente passivos e estejam envolvidos na construção e produção de conhecimento de forma integral sobre diversos gêneros e campos de conhecimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** transdisciplinaridade, educação, construção jornal.

As Diretrizes Curriculares Nacionais sugerem o trabalho com transdisciplinaridade, esse conceito remete a união e a soma de conhecimento. O efeito “trans” vem do transpor, do ir além e assim dialogar e defender

a contextualização dos saberes, com objetivo de transcender os modelos pré – estabelecidos da sala de aula tradicional, o presente trabalho pretende propiciar um diálogo de convergência das mídias, ensino disciplinar, alunos, professores, sociedade e conhecimento.

No contexto do nosso cotidiano educacional é perceptível a fragmentação dos conhecimentos, uma vez em que até nas ciências ocorre uma distinção entre ciências exatas e ciências humanas, como se a primeira citada não tivesse qualquer relação com o humano e a segunda fosse totalmente marcada pela inexatidão.

Partindo desses pressupostos observamos que somente o trabalho realizado com o conjunto de disciplinas irá favorecer a aprendizagem, uma vez que o aluno busca as relações para entender. Só quando o estudante observa uma disciplina e contextualiza, é que vê ligação com a sua vida. Dessa forma o indivíduo passa a ter uma compreensão mais abrangente da sua vida e passa a conviver democraticamente aceitando e compartilhando com outros o mundo em que vive.

O conceito de transdisciplinaridade que visamos trabalhar parte do conceito de Nicolescu (1999) o qual aborda a “transgressão das fronteiras entre as disciplinas”, porém com a proposta de ir além da interdisciplinaridade ou da pluridisciplinaridade, a perspectiva a qual nos referimos para abordar a interdisciplinaridade seria aquele em que ocorre uma transferência de métodos de uma disciplina para outra, como por exemplo, métodos químicos são utilizados no campo da biologia gerando uma nova disciplina, a bioquímica, já a segunda denominada pluridisciplinaridade é definida pela existência de relações complementares entre as disciplinas mais ou menos afins.

A transdisciplinaridade na vertente construção do Jornal Escolar tem por objetivo de encaminhar-se á respeito daquilo que está ao mesmo tempo entre, através e além de qualquer disciplina, como o prefixo *trans* indica, portanto tendo assim como objetivo a compreensão do mundo presente objetivando a unidade do conhecimento.

Segundo Zabala (2002), a transdisciplinaridade seria o grau máximo de relações entre as disciplinas, de modo que chega a ser uma integração global dentro de um sistema totalizador. Assim esse sistema, facilitaria uma unidade interpretativa, com o objetivo de constituir uma ciência que explique a realidade sem fragmentações.

O uso da transdisciplinaridade na construção de um jornal escolar surge como paradigma emergente, uma vez que este propõe transcender o universo fechado da ciência e trazer à tona a multiplicidade fantástica dos modos de conhecimento, assim como o reconhecimento da multiplicidade de indivíduos produtores de todos estes novos e velhos modos de conhecimento e reafirmar o valor de cada sujeito integrante como portador e produtor legítimo de conhecimento.

Esse sujeito integrado é portados das habilidades é citado nos Parâmetros Curriculares Nacionais Mais (PCN, 2002) em que recomendam que o aluno deva desenvolver por intermédio da escrita:

[...] seu potencial crítico, sua percepção das múltiplas possibilidades de

expressão linguística, sua capacitação como leitor efetivo dos mais diversos textos representativos de nossa cultura. Para além da memorização mecânica das regras gramaticais ou das características de determinado movimento literário, o aluno deve ter meios para ampliar e articular conhecimentos e competências que possam ser mobilizadas nas inúmeras situações de uso da língua com que se depara na família, entre amigos, na escola, no mundo do trabalho (PCN+, 2002, p. 52).

O Jornal escolar visa a prática didática reflexiva e a produção de uma aprendizagem significativa na qual os estudantes não sejam totalmente passivos e estejam envolvidos na construção e produção de conhecimento de forma integral sobre diversos gêneros e campos de conhecimento, uma vez que segundo Morín apud Di Santo e Zacharias (2000), a compreensão do mundo partiria do princípio de que ele é indivisível e que não pode ser dividido em partes para ser estudado e também assim seria a educação do ser humano não pode ser dividida porque o ser humano não é divisível.

[...] uma educação para o futuro deve convocar todas as áreas da ciência, com a finalidade de tecer o complexo humano no Universo, para que não se percam sua preciosidade e importância, insubstituíveis na constituição do todo universal. (TREVISOL, 2004).

Dialogar com a realidade constitui o objetivo do presente projeto em que a ressignificação das identidades dos educandos é trabalhada com a linguagem, a visão crítica, o engajamento e o protagonismo do sujeito, fatores os quais são fundamentais na priorização dos trabalhos com práticas educacionais que empoderam os alunos, ajudando-os a repensar e dizer o mundo.

De acordo com Bonini (2011) o jornal escolar é um instrumento de grande importância social por tratar-se de uma tecnologia de implementação relativamente simples que possibilita, aos alunos, professores e comunidade o sentimento de protagonismo e autoria.

## **OBJETIVO GERAL**

- Demonstrar na prática a construção dos diversos gêneros textuais informativos;
- Envolver os setores e os segmentos da escola num processo de interação,
- Buscar a efetivação do trabalho transdisciplinar;
- Aplicar o conhecimento midiático e tecnológico na educação; criação de plataformas virtuais do jornais e utilização de QR codes ;

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Incentivar o hábito da leitura;
- Explorar questões sócio – culturais, tecnológicos e midiáticos;
- Aprofundar conhecimentos sobre temas transversais;
- Estimular a descoberta, a pesquisa e o senso crítico e argumentação;

- Levar o aluno a construir conhecimento frente a situações específicas e diversificadas;
- Utilizar instrumentos e informações proporcionados pela tecnologia;
- Concretizar o trabalho integrado envolvendo as disciplinas, seus professores, alunos e comunidade;
- Comprometer e envolver os diversos segmentos da comunidade escolar e a faculdade parceira na criação e elaboração da edições do jornal em formato impresso e digital.

## JUSTIFICATIVA

Ao pensarmos nas possibilidades de aproximar os alunos de uma proposta de produção textual de autoria crítica e geradora de conhecimento Transdisciplinar aderimos à proposta de criação de um jornal na Escola Estadual Amélio de Carvalho Baís ,constituindo essa pois uma atividade de linguagem na escola conectada à vida fora dos muros da mesma.

O processo de envolver os alunos em atividades reais de linguagem permitem o desenvolvimento da competência comunicativa para a vida social e assim traz para a sala de aula a noção de que é impossível comunicar verbalmente a não ser por gêneros ou textos sócio-historicamente organizados como já afirmado pelos seguintes autores (BAKHTIN, [1953] 2011; BRONCKART, [1999] 2012; MARCUSCHI, 2002).

Partimos da prática em sala por intermédio da produção de gêneros híbridos os quais transitam pela mídia e estão inseridos no cotidiano do discente como afirma Marcurschi:

Esses gêneros que emergiram no último século no contexto das mais diversas mídias criam formas comunicativas próprias com um certo hibridismo que desafia as relações entre oralidade e escrita e inviabiliza de forma definitiva a velha visão dicotômica ainda presente em muitos manuais de ensino de língua. Esses gêneros também permitem observar a maior integração entre os vários tipos de semioses: signos verbais, sons, imagens e formas em movimento (MARCUSCHI, 2002, p. 21).

Iniciamos a aprendizagem de como ensinar para a produção do jornal, partindo do contexto do hibridismo dos diversos gêneros de textos do nosso dia-dia, uma vez que entendemos a experiência e necessidade de envolver os alunos em atividades reais de linguagem, utilizando o ambientes de aprendizagem como um abordagem integradora onde exploraremos os conceitos científicos e sócio -críticos que proporcionarão alicerces cognitivos para futuras abordagens em produções textuais do gênero informativo.

## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail; VOLOCHÍNOV. **Marxismo e filosofia da Linguagem**. Tradução de Michel Lahud & Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Editora Hucitec, 2010 [1929].

\_\_\_\_\_. **Estética da criação verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011 [1979]

BONINI, Adair. **Metodologias do ensino de produção textual**: a perspectiva da enunciação e da Psicolinguística. *Perspectiva*, v. 20, n. 01, Florianópolis: jan/jun, 2002. p. 23-24

BRONCKART, Jean-Paul. *Atividade de Linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo*. Trad. Anna Raquel Machado e Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 2012 [1999].

DI SANTO, Joana MR; ZACHARIAS, Vera LC. **Os sete saberes necessários à educação do futuro** (Resenha). Boletim informativo da Secretaria de Educação Média e Tecnológica, Campinas: Unicamp. n.4, jun/jul. 2000. Disponível em: . Acessado em: 20 set. 2007

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Compreensão de texto: algumas reflexões*. In: DIONÍSIO, Angela Paiva e BEZERRA, Maria Auxiliadora. (Org.). *O Livro Didático de Português: múltiplos olhares*. Editora Lucerna. Rio de Janeiro, 2001.

\_\_\_\_\_, Luiz Antônio. *Gêneros textuais: definição e funcionalidade*. In DIONÍSIO, A. *et al. Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

\_\_\_\_\_, Luiz Antônio. *Gênero textual: definição e funcionalidade*. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

\_\_\_\_\_, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

\_\_\_\_\_, Luiz Antônio. *Gêneros textuais no ensino de línguas*. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.) *Gêneros textuais e ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

\_\_\_\_\_, Luiz Antônio *et al.* *Gêneros Textuais: Reflexões e ensino*. In: KARWOSKI, Acir Mário; GRAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher (Org.). *Gêneros Textuais: Reflexões e ensino*. 4 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

NICOLESCU, Basarab. **O Manifesto da Transdisciplinaridade**. 1ª Ed. São Paulo: Triom, 1999. 153p.

TREVISOL, Jorge. **O reencantamento humano**: processos de ampliação da consciência na educação. 2ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2004. 133p.

ZABALA, Antoni. **Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar**. 1ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 248p.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alagoas 110, 113, 117, 118  
Análise de conteúdo 12, 22, 150, 151, 153, 154, 160, 161  
Análise do discurso 132, 171, 173, 175, 182, 183  
Animação digital 81, 82  
Aplicativos 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108  
Avatar 60, 61, 63, 64, 66, 68, 69, 70, 71, 72

### C

Cameron 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72  
Campanhas publicitárias 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22  
Canção 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58  
Ciberativismo LGBTQ+1 184  
Ciberespaço 10, 163, 164, 165, 166, 169, 170, 172, 190  
Cinema Retrô 81  
Comunicação 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 41, 42, 46, 47, 48, 49, 50, 58, 59, 60, 73, 80, 81, 93, 94, 99, 100, 101, 103, 104, 109, 110, 118, 119, 120, 121, 126, 131, 133, 140, 143, 145, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 158, 160, 161, 163, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 175, 182, 184, 185, 187, 188, 190, 192  
Consumidor 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 24, 25, 26, 27, 28, 32, 33, 104, 188, 192  
Corporeidade 77, 133, 134, 136, 138, 140, 145, 146  
Critérios de noticiabilidade 139, 141, 142, 143, 145, 150, 151, 152, 153, 155, 160, 161

### D

Design 99, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109  
Digital Personas 24, 25, 27, 28, 30, 32  
Direitos Humanos 11, 13, 164, 171, 172, 173, 181, 183  
Diversidade Sexual 171, 172, 173, 180, 181, 182, 183  
Documentário 35, 36, 37, 38, 41, 42, 45, 46, 64

### E

Editorial 98, 120, 121, 126, 127, 128, 129, 130, 155, 156, 182  
Educação 11, 23, 47, 73, 94, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 108, 109, 117, 133, 161, 182, 192  
Educação Inclusiva 99, 100, 104, 106  
Escola Pública 102  
Estadão 120, 121, 127, 128, 129, 130, 131

### F

Festejos juninos 150, 151, 152, 160, 161

## G

Gestão de projetos 99

## I

Imprensa alternativa 163, 164, 165, 166, 168, 170

Inclusão 32, 99, 101, 102, 103, 104, 108, 109, 184, 187, 188

Indústria Cultural 73, 74, 75, 77, 161

Interatividade 6, 47, 48, 49, 59, 104, 107, 153, 166

Intertextualidade 36, 81

## J

Jornal Escolar 94, 95, 96

Jornalismo 11, 22, 23, 73, 94, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 126, 131, 133, 138, 139, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 160, 161, 163, 165, 166, 167, 170

Jornalismo literário 110, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 119

## K

Kung Fu Panda 73, 77, 78, 79

## L

Lei Maria da Penha 12, 13, 14, 15, 20

Live-action 81, 82, 87, 88

## M

Marcas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 15, 24, 25, 26, 27, 29, 33, 39, 47, 55, 176, 191

Mídia regional 150, 152, 154, 160

Midiativismo 163, 166

## N

Narrativa jornalística 133, 138, 140, 141, 143, 145, 147

Netflix 24, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 101

Novela de rádio 47, 48, 49, 51, 52

## P

Projeto Poético 35, 38, 39, 40, 41, 43, 45, 46

## R

Recife Frio 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45

Redes Digitais 82, 166

Relações Públicas 1, 7, 8, 9, 10, 11, 192

Representação 25, 28, 35, 37, 38, 40, 41, 42, 45, 50, 51, 81, 82, 85, 93, 189



## S

Semiótica Discursiva 171, 173, 182

Subjetividade 28, 33, 133, 134, 135, 136, 138, 143, 145, 147

## T

Transdisciplinaridade 94, 95, 98

## V

Violência de gênero 11, 12, 21

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**